

Editorial

Um exemplo a seguir

A vida brasileira está cheia de atos de corrupção, desmandos e desvios. As autoridades federais procuram de uma forma ou outra encontrar os culpados e levá-los à Justiça.

Pouco a pouco começam aparecer os culpados e no caso Collor o principal artífice, PC Farias está às voltas com a Polícia.

O volume de dinheiro envolvido é grande. A sonegação é um fato real. Por isto deverá ocorrer a condenação tanto do ex-presidente quanto de todos os envolvidos nas tramalgias.

O governo Itamar já foi arranhado por diversas vezes com escândalos no seu Ministério. Foi Eliseu Resende que favoreceu a Construtora Odebrecht com empréstimos ao Peru.

Outra figura de projeção nacional é Orestes Quércia que deve explicações à Justiça e ao novo paulista com as falcatruas de seu governo, com as importações de Israel e o atual governador Fleury.

Tudo precisa ser colocado em ordem, a Previdência, tem tantos buracos e ramos por onde escora o dinheiro público. O governo federal procura os sonegadores e os devedores para com isto recuperar um pouco da credibilidade e o prestígio.

Não entra na linha por vários motivos. Alguns foram apontados acima; outros estão arraijados dentro da estrutura dos governos estaduais e municipais. Cada governador ou cada prefeito embute no Orçamento da União, os pedidos que deseja pelos seus deputados federais, sangrando cada vez mais o fisco.

Os professores choram, lágrimas de crocodilo, com algumas exceções tanto de governadores como de prefeitos, mas a grande maioria não vê o seu trabalho em prol da população e do Brasil.

Os professores ganham mal, faltam remédios em todos os postos de saúde, os funcionários de falta salarial mais baixa dentro da tabela do regime estatutário, implantado na gestão anterior.

Mas, assim mesmo, dentro do escalão maior, existem os "marajás" e os faltosos ao serviço público ou com a benevolência reboem sem dar expediente; outros ainda recebem vencimentos em duplicata por acúmulo de cargos, outros de mesma profissão estão com níveis diferentes pois são apadrinhados do prefeito.

A corrupção foi um dos temas que o partido do prefeito usou em campanha contra os seus adversários, mas a coisa está preta dentro do cenário do Executivo Municipal. A produtividade é baixíssima e a vontade de trabalhar de alguns nem existe.

Devido a isso, muitos professores têm atividades paralelas ou, até mesmo, fazem concurso em cidades vizinhas. Outros, porém, caminham para a exonerção. A partir do momento em que o professor for bem remunerado dessemeará com maior satisfação o seu trabalho de educador.

Devido a isso, muitos professores têm atividades paralelas ou, até mesmo, fazem concurso em cidades vizinhas. Outros, porém, caminham para a exonerção. A partir do momento em que o professor for bem remunerado dessemeará com maior satisfação o seu trabalho de educador.

Devido a isso, muitos professores têm atividades paralelas ou, até mesmo, fazem concurso em cidades vizinhas. Outros, porém, caminham para a exonerção. A partir do momento em que o professor for bem remunerado dessemeará com maior satisfação o seu trabalho de educador.

Devido a isso, muitos professores têm atividades paralelas ou, até mesmo, fazem concurso em cidades vizinhas. Outros, porém, caminham para a exonerção. A partir do momento em que o professor for bem remunerado dessemeará com maior satisfação o seu trabalho de educador.

Devido a isso, muitos professores têm atividades paralelas ou, até mesmo, fazem concurso em cidades vizinhas. Outros, porém, caminham para a exonerção. A partir do momento em que o professor for bem remunerado dessemeará com maior satisfação o seu trabalho de educador.

Devido a isso, muitos professores têm atividades paralelas ou, até mesmo, fazem concurso em cidades vizinhas. Outros, porém, caminham para a exonerção. A partir do momento em que o professor for bem remunerado dessemeará com maior satisfação o seu trabalho de educador.

Devido a isso, muitos professores têm atividades paralelas ou, até mesmo, fazem concurso em cidades vizinhas. Outros, porém, caminham para a exonerção. A partir do momento em que o professor for bem remunerado dessemeará com maior satisfação o seu trabalho de educador.

Devido a isso, muitos professores têm atividades paralelas ou, até mesmo, fazem concurso em cidades vizinhas. Outros, porém, caminham para a exonerção. A partir do momento em que o professor for bem remunerado dessemeará com maior satisfação o seu trabalho de educador.

Devido a isso, muitos professores têm atividades paralelas ou, até mesmo, fazem concurso em cidades vizinhas. Outros, porém, caminham para a exonerção. A partir do momento em que o professor for bem remunerado dessemeará com maior satisfação o seu trabalho de educador.

Devido a isso, muitos professores têm atividades paralelas ou, até mesmo, fazem concurso em cidades vizinhas. Outros, porém, caminham para a exonerção. A partir do momento em que o professor for bem remunerado dessemeará com maior satisfação o seu trabalho de educador.

Devido a isso, muitos professores têm atividades paralelas ou, até mesmo, fazem concurso em cidades vizinhas. Outros, porém, caminham para a exonerção. A partir do momento em que o professor for bem remunerado dessemeará com maior satisfação o seu trabalho de educador.

Devido a isso, muitos professores têm atividades paralelas ou, até mesmo, fazem concurso em cidades vizinhas. Outros, porém, caminham para a exonerção. A partir do momento em que o professor for bem remunerado dessemeará com maior satisfação o seu trabalho de educador.

Devido a isso, muitos professores têm atividades paralelas ou, até mesmo, fazem concurso em cidades vizinhas. Outros, porém, caminham para a exonerção. A partir do momento em que o professor for bem remunerado dessemeará com maior satisfação o seu trabalho de educador.

Devido a isso, muitos professores têm atividades paralelas ou, até mesmo, fazem concurso em cidades vizinhas. Outros, porém, caminham para a exonerção. A partir do momento em que o professor for bem remunerado dessemeará com maior satisfação o seu trabalho de educador.

Devido a isso, muitos professores têm atividades paralelas ou, até mesmo, fazem concurso em cidades vizinhas. Outros, porém, caminham para a exonerção. A partir do momento em que o professor for bem remunerado dessemeará com maior satisfação o seu trabalho de educador.

Devido a isso, muitos professores têm atividades paralelas ou, até mesmo, fazem concurso em cidades vizinhas. Outros, porém, caminham para a exonerção. A partir do momento em que o professor for bem remunerado dessemeará com maior satisfação o seu trabalho de educador.

Devido a isso, muitos professores têm atividades paralelas ou, até mesmo, fazem concurso em cidades vizinhas. Outros, porém, caminham para a exonerção. A partir do momento em que o professor for bem remunerado dessemeará com maior satisfação o seu trabalho de educador.

Perfil

Liete Sávio Perretto

Professores: valorização e dignidade

Professora há 16 anos, casada e mãe de três filhos, Liete Sávio Perretto foi eleita, no último dia 31 de maio, presidente do Sindicato Municipal do Magistério em Campo Largo (SMMCL).

Leccionando para 44 alunos, na Escola Municipal Carlos Drummond de Andrade, Liete Perretto assume o novo cargo no próximo dia 1º de agosto de 93.

Segundo ela, a nova diretoria não fez, durante a campanha, promessas e sim estabeleceu metas a serem conquistadas, entre elas, lutar pela valorização dos professores e conseguir maiores salários para a categoria.

Liete Sávio Perretto é a entrevistada do Perfil desta semana.



JOM - Como é a nova Diretoria do SMMCL?

LSP - Não possuímos ligação política. Queremos essa independência para podermos trabalhar sem sermos pressionados; assim sendo, temos a certeza de que o SMMCL será intangível na defesa dos interesses de seus filiados e profissionais.

Em breve marcaremos uma reunião com o secretário da Educação, Osvaldo Andrade Zotto, e demais interessados em propostas de mudanças que venham de encontro às expectativas da classe do Magistério.

LSP - Podemos adiantar que estudos estão sendo feitos e em breve nos reuniremos com a classe do Magistério e após discussão e apreciação, partiremos para as conquistas.

LSP - A partir do momento em que o nome do secretário partiu de uma pesquisa feita entre os professores e foi nomeado pelo prefeito, esperamos que nos apóie e nos permita realizarmos com sua equipe, reuniões que venham esclarecer alguns atos que podem dar origem a dúvidas e comentários.

LSP - Sem margem de dúvidas, esses fatores estão muito relacionados com o salário. Chegamos a receber 2,8 salários mínimos por mês. Hoje, apesar do prefeito estar fazendo repasses mensalmente, os professores em início de carreira recebem Cr\$ 4.927,158,17, com os descontos, Cr\$ 4.383.692,64, correspondente a 1,4 salários mínimos/mês.

LSP - Já estamos no período de transição. Em nossa campanha, quando percorremos as escolas, apresentamos nossas metas, que gostaríamos de poder realizar. Não prometemos nada, apenas trabalho. Essas metas foram ao encontro de 219 professores, que depositaram em nós o seu voto de confiança e tudo fazemos para não decepcioná-los. Portanto, temos como principais metas:

- Valorização do Professor - Quadro Específico do Magistério - ao assinarmos dia 1º de agosto, faremos um estudo detalhado com os

professores e posteriormente entraremos em contato com os Órgãos competentes para chegarmos a um acordo.

- Regularização do terreno doado pela Prefeitura ao SMMCL - sabe-se que as documentações já estavam em tramitação. Ficaram prontas, e as obras já foram iniciadas.

- Em breve marcaremos uma reunião com o secretário da Educação, Osvaldo Andrade Zotto, e demais interessados em propostas de mudanças que venham de encontro às expectativas da classe do Magistério.

JOM - E o Plano de Cargos e Carreiras?

LSP - Podemos adiantar que estudos estão sendo feitos e em breve nos reuniremos com a classe do Magistério e após discussão e apreciação, partiremos para as conquistas.

JOM - O que o SMMCL espera da SEC?

LSP - A partir do momento em que o nome do secretário partiu de uma pesquisa feita entre os professores e foi nomeado pelo prefeito, esperamos que nos apóie e nos permita realizarmos com sua equipe, reuniões que venham esclarecer alguns atos que podem dar origem a dúvidas e comentários.

LSP - Sem margem de dúvidas, esses fatores estão muito relacionados com o salário. Chegamos a receber 2,8 salários mínimos por mês. Hoje, apesar do prefeito estar fazendo repasses mensalmente, os professores em início de carreira recebem Cr\$ 4.927,158,17, com os descontos, Cr\$ 4.383.692,64, correspondente a 1,4 salários mínimos/mês.

LSP - Já estamos no período de transição. Em nossa campanha, quando percorremos as escolas, apresentamos nossas metas, que gostaríamos de poder realizar. Não prometemos nada, apenas trabalho. Essas metas foram ao encontro de 219 professores, que depositaram em nós o seu voto de confiança e tudo fazemos para não decepcioná-los. Portanto, temos como principais metas:

- Valorização do Professor - Quadro Específico do Magistério - ao assinarmos dia 1º de agosto, faremos um estudo detalhado com os

professores e posteriormente entraremos em contato com os Órgãos competentes para chegarmos a um acordo.

- Regularização do terreno doado pela Prefeitura ao SMMCL - sabe-se que as documentações já estavam em tramitação. Ficaram prontas, e as obras já foram iniciadas.

- Em breve marcaremos uma reunião com o secretário da Educação, Osvaldo Andrade Zotto, e demais interessados em propostas de mudanças que venham de encontro às expectativas da classe do Magistério.

JOM - Quais as metas da nova diretoria?

LSP - Já estamos no período de transição. Em nossa campanha, quando percorremos as escolas, apresentamos nossas metas, que gostaríamos de poder realizar. Não prometemos nada, apenas trabalho. Essas metas foram ao encontro de 219 professores, que depositaram em nós o seu voto de confiança e tudo fazemos para não decepcioná-los. Portanto, temos como principais metas:

- Valorização do Professor - Quadro Específico do Magistério - ao assinarmos dia 1º de agosto, faremos um estudo detalhado com os

professores e posteriormente entraremos em contato com os Órgãos competentes para chegarmos a um acordo.

- Regularização do terreno doado pela Prefeitura ao SMMCL - sabe-se que as documentações já estavam em tramitação. Ficaram prontas, e as obras já foram iniciadas.

- Em breve marcaremos uma reunião com o secretário da Educação, Osvaldo Andrade Zotto, e demais interessados em propostas de mudanças que venham de encontro às expectativas da classe do Magistério.

JOM - Qual a relação do SMMCL com o prefeito?

LSP - Esperamos que o prefeito que até agora recebeu o SMMCL, dispense reuniões mensais, continue a pesar do seu tempo para receber a nova diretoria do SMMCL e de representantes

de escolas. Como ele mesmo nos disse o pedido em reunião, do dia 14 de janeiro, seremos os fiscais do setor Educacional, apresentando e tentando junto a ele resolver os problemas do ensino campolarguense.

JOM - Qual sua análise sobre a Educação no Paraná?

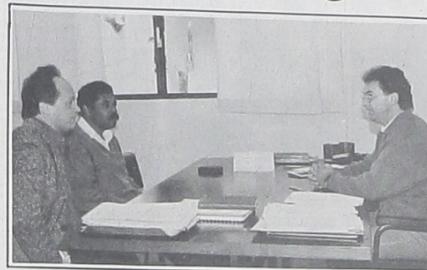
LSP - Ao meu ver, caminha para um processo lamentável. Refiro-me aos estudos feitos para uma nova maneira de avaliação e que o governador Roberto Riquelme resolveu ampliar o Ciclo Básico até a 4ª série do 1º grau, sem reprovação a partir de 1994. Esta prática é comum em países centrais onde o professor é valorizado, bem remunerado e as escolas têm toda a infraestrutura necessária. Ao que se refere ao Paraná, é mais uma situação demagógica vinculada em televisão. A realidade de nossas escolas é outra. Devemos voltar o ensino à realidade em que vivemos e respeitar a realidade de nossos alunos.

A partir do momento em que o Ciclo Básico foi implantado, tenho certeza de que não haverá mais evasão de alunos, mas sim de professores, pois o professor, consciente que tem responsabilidade não pode aceitar que isso aconteça. Essa proposta pedagógica do Ciclo Básico seria uma revolução em termos educacionais se os órgãos competentes dessem toda a infraestrutura necessária para o seu desenvolvimento.

Pode ser um problema anormal nas instalações. Pode acontecer também um problema de medição, não descartamos essa possibilidade. Não negamos, também, que nosso medidor não tenha problemas, dados históricos comprovam que 98% das reclamações são consequência de vazamentos, a maioria muito difícil de ser localizada. Os maiores problemas são válvulas ou torneiras pingando 24 horas por dia, fatos que no final do mês são bastante significativos no consumo.

Respondendo pela Sanepar, o chefe do escritório regional de Campo Largo, José Aparecido Fernandes, esclareceu que a Sanepar tem uma política que corrige mensalmente a tarifa de acordo com o índice da inflação. Quanto à economia, salientou que as pessoas têm regularidade no seu consumo. "Se há um aumento muito grande a pessoa deve procurar a Sanepar, lembramos que para isso temos um Serviço de Atendimento ao Cliente. Esse serviço tem um custo, e em função disso muitos, não querendo pagar por isso, acabam gastando mais pois nestes casos normalmente existem vazamentos ou canos estourados".

População reclama da tarifa de água



Representando a população de Campo Largo, o vereador Achilles Munareto esteve, no último dia 7, em reunião com a Sanepar para esclarecimentos dos altos preços cobrados pelas tarifas de água.

Segundo o vereador, a comunidade o tem procurado com frequência, reclamando dos constantes aumentos na conta de água. "Além do aumento, os usuários alegam estarem reduzindo o consumo do m3, economizando o máximo possível e as tarifas não diminuem. Assim fomos procurar a Sanepar para saber o porque deste descontamento geral da população e obter respostas claras para tal situação".

Respondendo pela Sanepar, o chefe do escritório regional de Campo Largo, José Aparecido Fernandes, esclareceu que a Sanepar tem uma política que corrige mensalmente a tarifa de acordo com o índice da inflação. Quanto à economia, salientou que as pessoas têm regularidade no seu consumo. "Se há um aumento muito grande a pessoa deve procurar a Sanepar, lembramos que para isso temos um Serviço de Atendimento ao Cliente. Esse serviço tem um custo, e em função disso muitos, não querendo pagar por isso, acabam gastando mais pois nestes casos normalmente existem vazamentos ou canos estourados".

Outra reclamação da população, lembra Munareto, é quanto aos constantes deslizamentos de água para reparos. "Tenho recebido vários telefonemas de pessoas dizendo que quando a água volta, os relógios de contagem disparam". Fernandes explicou: no município não é frequente esse corte quando

acontecem são para pequenos reparos e manutenção dos equipamentos. "Quando os aparelhos são ligados novamente, pode entrar um pouco de ar nos canos, mas isso é uma coisa insignificante, nada que influencie no consumo.

Respondendo pela Sanepar, o chefe do escritório regional de Campo Largo, José Aparecido Fernandes, esclareceu que a Sanepar tem uma política que corrige mensalmente a tarifa de acordo com o índice da inflação. Quanto à economia, salientou que as pessoas têm regularidade no seu consumo. "Se há um aumento muito grande a pessoa deve procurar a Sanepar, lembramos que para isso temos um Serviço de Atendimento ao Cliente. Esse serviço tem um custo, e em função disso muitos, não querendo pagar por isso, acabam gastando mais pois nestes casos normalmente existem vazamentos ou canos estourados".

Outra reclamação da população, lembra Munareto, é quanto aos constantes deslizamentos de água para reparos. "Tenho recebido vários telefonemas de pessoas dizendo que quando a água volta, os relógios de contagem disparam". Fernandes explicou: no município não é frequente esse corte quando

acontecem são para pequenos reparos e manutenção dos equipamentos. "Quando os aparelhos são ligados novamente, pode entrar um pouco de ar nos canos, mas isso é uma coisa insignificante, nada que influencie no consumo.

Respondendo pela Sanepar, o chefe do escritório regional de Campo Largo, José Aparecido Fernandes, esclareceu que a Sanepar tem uma política que corrige mensalmente a tarifa de acordo com o índice da inflação. Quanto à economia, salientou que as pessoas têm regularidade no seu consumo. "Se há um aumento muito grande a pessoa deve procurar a Sanepar, lembramos que para isso temos um Serviço de Atendimento ao Cliente. Esse serviço tem um custo, e em função disso muitos, não querendo pagar por isso, acabam gastando mais pois nestes casos normalmente existem vazamentos ou canos estourados".

Outra reclamação da população, lembra Munareto, é quanto aos constantes deslizamentos de água para reparos. "Tenho recebido vários telefonemas de pessoas dizendo que quando a água volta, os relógios de contagem disparam". Fernandes explicou: no município não é frequente esse corte quando

acontecem são para pequenos reparos e manutenção dos equipamentos. "Quando os aparelhos são ligados novamente, pode entrar um pouco de ar nos canos, mas isso é uma coisa insignificante, nada que influencie no consumo.

Respondendo pela Sanepar, o chefe do escritório regional de Campo Largo, José Aparecido Fernandes, esclareceu que a Sanepar tem uma política que corrige mensalmente a tarifa de acordo com o índice da inflação. Quanto à economia, salientou que as pessoas têm regularidade no seu consumo. "Se há um aumento muito grande a pessoa deve procurar a Sanepar, lembramos que para isso temos um Serviço de Atendimento ao Cliente. Esse serviço tem um custo, e em função disso muitos, não querendo pagar por isso, acabam gastando mais pois nestes casos normalmente existem vazamentos ou canos estourados".

Outra reclamação da população, lembra Munareto, é quanto aos constantes deslizamentos de água para reparos. "Tenho recebido vários telefonemas de pessoas dizendo que quando a água volta, os relógios de contagem disparam". Fernandes explicou: no município não é frequente esse corte quando

acontecem são para pequenos reparos e manutenção dos equipamentos. "Quando os aparelhos são ligados novamente, pode entrar um pouco de ar nos canos, mas isso é uma coisa insignificante, nada que influencie no consumo.

Respondendo pela Sanepar, o chefe do escritório regional de Campo Largo, José Aparecido Fernandes, esclareceu que a Sanepar tem uma política que corrige mensalmente a tarifa de acordo com o índice da inflação. Quanto à economia, salientou que as pessoas têm regularidade no seu consumo. "Se há um aumento muito grande a pessoa deve procurar a Sanepar, lembramos que para isso temos um Serviço de Atendimento ao Cliente. Esse serviço tem um custo, e em função disso muitos, não querendo pagar por isso, acabam gastando mais pois nestes casos normalmente existem vazamentos ou canos estourados".

Outra reclamação da população, lembra Munareto, é quanto aos constantes deslizamentos de água para reparos. "Tenho recebido vários telefonemas de pessoas dizendo que quando a água volta, os relógios de contagem disparam". Fernandes explicou: no município não é frequente esse corte quando

acontecem são para pequenos reparos e manutenção dos equipamentos. "Quando os aparelhos são ligados novamente, pode entrar um pouco de ar nos canos, mas isso é uma coisa insignificante, nada que influencie no consumo.

Respondendo pela Sanepar, o chefe do escritório regional de Campo Largo, José Aparecido Fernandes, esclareceu que a Sanepar tem uma política que corrige mensalmente a tarifa de acordo com o índice da inflação. Quanto à economia, salientou que as pessoas têm regularidade no seu consumo. "Se há um aumento muito grande a pessoa deve procurar a Sanepar, lembramos que para isso temos um Serviço de Atendimento ao Cliente. Esse serviço tem um custo, e em função disso muitos, não querendo pagar por isso, acabam gastando mais pois nestes casos normalmente existem vazamentos ou canos estourados".

Outra reclamação da população, lembra Munareto, é quanto aos constantes deslizamentos de água para reparos. "Tenho recebido vários telefonemas de pessoas dizendo que quando a água volta, os relógios de contagem disparam". Fernandes explicou: no município não é frequente esse corte quando

acontecem são para pequenos reparos e manutenção dos equipamentos. "Quando os aparelhos são ligados novamente, pode entrar um pouco de ar nos canos, mas isso é uma coisa insignificante, nada que influencie no consumo.

Respondendo pela Sanepar, o chefe do escritório regional de Campo Largo, José Aparecido Fernandes, esclareceu que a Sanepar tem uma política que corrige mensalmente a tarifa de acordo com o índice da inflação. Quanto à economia, salientou que as pessoas têm regularidade no seu consumo. "Se há um aumento muito grande a pessoa deve procurar a Sanepar, lembramos que para isso temos um Serviço de Atendimento ao Cliente. Esse serviço tem um custo, e em função disso muitos, não querendo pagar por isso, acabam gastando mais pois nestes casos normalmente existem vazamentos ou canos estourados".

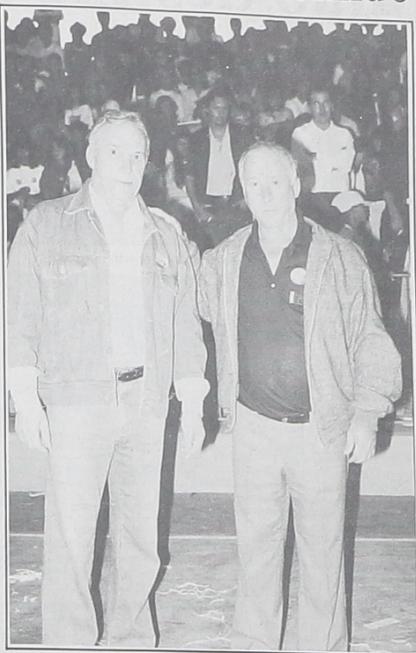
Outra reclamação da população, lembra Munareto, é quanto aos constantes deslizamentos de água para reparos. "Tenho recebido vários telefonemas de pessoas dizendo que quando a água volta, os relógios de contagem disparam". Fernandes explicou: no município não é frequente esse corte quando

acontecem são para pequenos reparos e manutenção dos equipamentos. "Quando os aparelhos são ligados novamente, pode entrar um pouco de ar nos canos, mas isso é uma coisa insignificante, nada que influencie no consumo.

Recurso do PFL/PRN acolhido pelo TRE

A eleição municipal ocorreu em 3 de outubro de 1992, muitas pessoas não souberam o que se passou pelos bastidores. Em toda eleição existe uma norma, um regulamento ou de forma direta a lei que deve ser aplicada pela justiça eleitoral, passando pela esfera municipal, em seguida pela estadual e depois a federal em última instância.

Quando uma das partes se acha prejudicada ou ofendida, recorre ao juiz eleitoral e quando este não acata entra-se com recurso que vai para a instância superior. Em Campo Largo muito já aconteceu no folclore político municipal e nos últimos anos a coisa vai tomando formas diferentes e principalmente o candidato Newton Puppi é o alvo preferido dos adversários e este, através de seu partido, recorre. O juiz eleitoral de Campo Largo dr. Luiz Antônio Barry, na época, julgou algumas questões e fez alguns acordos entre outras partes, ou seja, a coligação MOSTRAR e PMDB/PSDB deixando de lado outro interessado, a coligação PFL/PRN.



Para entender dos advogados da coligação que possuía candidato a prefeito Newton Puppi, sentiu-se prejudicada e decidiu recorrer ao TRE em Curitiba. No dia 29/06, o TRE estabeleceu sentença favorável a FRENTE DA ESPERANÇA acolhendo o pedido dos advogados de Puppi.

Com este parecer o processo retornará a Campo Largo onde o juiz eleitoral na zona total eleitoral, dr. Albino Jacomet Guérios, que compreende Campo Largo e Balsa Nova, deverá verificar os assuntos e analisar as evidências que levaram as outras partes a impugnar os candidatos Carlos J. Zanlorenzi e Emigdio Pianaro Jr. respectivamente, por abuso de poder econômico. Os analistas políticos entendem que o juiz terá muito trabalho a fazer ao julgar o recurso e o julgamento e novidades poderão ocorrer com o passar dos dias já que o fato é recente. O METROPOLITANO estará atento, as novidades serão publicadas nas edições seguintes. Portanto aguarde mais detalhes na próxima edição.

ESCOLA PEDE SOCORRO

A comunidade do bairro conchuiu com o LAMBACK reuniu-se para solicitar providências junto as autoridades para esclarecimentos sobre a destinação e as melhorias na estrutura física, pois o prédio precisa de vários reparos.

A presidente da APM da Escola Municipal Albina Grigoletti relatou a situação caótica pela qual passa aquela casa-escolar. Nas suas colocações ficou claro que a municipalidade pretende ou pretendia transferir os alunos para o CAIC distante mais de 3 km do bairro. O atendimento às crianças de 1ª a 4ª séries ficaria numa situação de apreensão junto aos pais quanto ao transporte dos alunos. Neste sentido foram realizadas várias reuniões com autoridades do município e vereadores para atitudes concretas e da real situação para continuidade das atividades da escola no

populoso bairro, que compreende vários loteamentos. Destes entendimentos a comunidade irá participar das reformas necessárias na maneira do possível fazendo parceria. O vereador Achilles Munareto acompanhou a reunião e concordou com a postura dos assessores do prefeito. A comunidade só espera que não fique somente nas promessas e que no futuro não venham a pleitear outras atitudes.

O secretário municipal Osvaldo Zotto acompanhado de seu assessor Sebastião Moreira tratam de viabilizar a continuidade da escola e acalmaram os ânimos dos pais e moradores do bairro pois hoje são 130 alunos e em anos anteriores a clientela era maior, muitos pais foram induzidos a matricular seus filhos no CAIC em função dos



Diretórios Municipais do PMDB em atividade

Nos diversos encontros Peemedebistas realizados em Curitiba e Região Metropolitana toma corpo o movimento partidário com vista as eleições de 1994.

Ari Stroher, presidente do Conselho Político da região mostra-se otimista das forças e lideranças expressivas do partido. Sendo um órgão informal a coordenação dos eventos tem se mostrado promissora e os frutos estão aparecendo.

No encontro mantido com o chefe da Casa Civil Caito Quintana, dos dirigentes partidários puderam demonstrar toda a postura deste conselho para a coesão das forças que visam transformar o PMDB em força viva e enraizada na sociedade.

Quintana mostrou-se satisfeito com o encontro e esclareceu que os contatos necessários para a união partidária serão objeto de sua atenção.

Além de Stroher, estiveram presentes Milton Buabssi, Pedro Longo, Lucir Marchiori, Alfredo I. Gacens, por Campo Largo e outros membros do diretório municipais da região.

A tônica da reunião foi a valorização do PMDB a nível municipal.

Kuster à frente da Receita Estadual em Campo Largo

Após passar por um período na Delegacia Regional da Receita, em Curitiba, Gilson José Xavier Kuster, assumiu no dia 19/07, a Agência de Rendas de Campo Largo. Para a transmissão do cargo estiveram presentes as autoridades da Coordenação da Receita do Estado, Aguiar Arantes, Diretor, Georges Jean Bruel F.F., Assessor de Recursos Humanos, Paulo Toniollo, encarregado de Tributação, Vicente Luiz Tezza, delegado da 1ª Delegacia Regional da Receita, além do Prefeito Municipal Emigdio Pianaro Jr e o Secretário de Finanças, Oscar V. Ferreira.

Gilson Kuster substituiu a Antonio Jurandir França, que esteve à frente da agência de Campo Largo desde março de 1992 e se afasta para férias com pedido de aposentadoria requerida.

Os trabalhos de Jurandir França tiveram fatos marcantes em Campo Largo, quando, na década de 70, atuou como Agente Fiscal ao lado do pai de Kuster e do conhecido CIOCA (Brasil Alcion Portugal). Passou por vários municípios antes do retorno à Cidade da Louça. Enfrentou muitas dificuldades no seu trabalho, inclusive com alteração de equipe, mas em compensação fez muitas amizades e chegou ao final dos 35 anos de caminhada com uma grande atuação.

Na oportunidade da posse de Kuster, o diretor Aguiar Arantes salientou o trabalho que está sendo realizado na Receita Estadual para a recuperação dos mecanismos de arrecadamento dos funcionários para os sistemas computadorizados. Com a composição dos recursos físicos e humanos e estabelecendo uma inter-

relação entre o antigo e o novo, o Estado recupera a sua estrutura com a informática e a reciclagem.

Gilson Kuster é formado em Ciências Contábeis pela FAE, dentre diversos cursos que frequentou destacando-se o de Metodologia de Ensino Superior. Durante 8 anos foi contador perito judicial, entrando no Estado em 1985 após passar em concurso. Seu primeiro cargo foi em União da Vitória como Agente Fiscal de Fronteira. Na sequência, foi Chefe das Agências de Renda de Paula Freitas, União da Vitória, General Carneiro, Prudentópolis, Lapa; foi Inspetor Regional de Arrecadação em Curitiba e agora, Chefe da Agência de Rendas de Campo Largo.

Como ele mesmo diz, "a fruta nunca cai longe do pé", demonstrando uma certa influência de seu pai em

suas áreas. Ressalta porém que a influência maior foi devido a sua formação acadêmica. Como já trabalhava e tinha contato desde menino com um escritório de contabilidade, ocupando-se pelo serviço burocrático, habituou-se à repartição observando o pai que exercia a mesma atividade que ocupa hoje, ganhando experiência e familiaridade pela profissão.

Guarda como lembrança marcante os amigos e colegas de trabalho já aposentados, a se aposentar e até os mais novos que valoriza ter conhecido com o passar dos anos, dentro do Município e em todo o Estado.

Em Campo Largo, Gilson espera equipar melhor a agência e lutar pela arrecadação, para que seja ainda maior. Fazer ainda uma conscientização de contadores e contribuintes, desenvolver ainda mais as informações

econômicas do Município. Os recursos com que a agência conta não são exatamente suficientes, mas atingem as aspirações e tem grande tendência a melhoras, principalmente no que diz respeito ao pessoal já que tem pretensões de colocar pelo menos mais um funcionário no setor de Campo Largo, visto a cidade ser grande e a agência encarregar-se também da cidade de Balsa Nova.

Desde o final de 92, há o projeto de execução de serviços fiscais comandado pela Inspeção de Fiscalização de Curitiba. No planejamento está encabeçado a fiscalização volante em Campo Largo, e Kuster adianta que dentro em breve deverá estar acontecendo. Só não foi ainda colocada em prática pois como outras grandes cidades conta com este serviço, não há espaço para que seja iniciado em Campo Largo e Balsa Nova.



Prefeito Emigdio Pianaro, Gilson Kuster, Aguiar Arantes, Luiz Tezza e Paulo Toniollo.



Jurandir França, Georges Bruel, Gilson Kuster, Aguiar Arantes, Luiz Tezza e Paulo Toniollo.



Vatapa

PEGO FOGO

Os desencontros no comando dos diversos setores da prefeitura municipal de Campo Largo são grandes devido ao inchaço de pessoal de médio e alto escalão.

A Casa da Cultura (CABIDU) foi construído na gestão anterior como marco da cultura na cidade. Até aí, nada demais, só que com o passar dos dias, um mais um, foi ultrapassando marcas de dezenas de fundações naquelas repartições.